Planificação Geral
2026/2027

Disciplina: **HGP**
Ano: **5.º**

1.º Semestre		2.º Semestre	
N.º de aulas previstas	54	N.º de aulas previstas	48

Aprendizagens Essenciais	
▪ Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; ▪ Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; ▪ Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; ▪ Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); ▪Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; ▪ Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; ▪ Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada ▪ Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; ▪ Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; ▪ Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; ▪ Explicar as mudanças no modo de vida devido à presença e ao contacto com os diferentes povos; ▪ Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recoleção, nómada, sedentário. ▪ Compreender a construção do Império e o processo de conquista da Península Ibérica; ▪ Identificar ações de resistência à presença dos romanos; ▪ A Romanização da Península Ibérica ▪ Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;	▪ Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; ▪ Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; ▪ Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanises em 1297; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia, território, tratado. ▪ Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; ▪ Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; ▪ Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; ▪ Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); ▪ Identificar monumentos representativos do período. ▪ Identificar/aplicar os conceitos: documento, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro. ▪ Identificar as causas gerais da crise do séc. XIV (fome, peste e guerra); ▪ Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; ▪ Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; ▪ Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; ▪ Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; ▪ Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês. ▪ Conhecer as motivações e condições do pioneirismo português na expansão marítima; ▪ Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;

▪ Conhecer a origem e expansão do cristianismo no Império Romano; ▪ Aplicar o método de datação a. C e d. C.; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; ▪ Conhecer a religião islâmica; ▪ Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; ▪ Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.	▪ Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; ▪ Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; ▪ Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; ▪ Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; ▪ Localizar territórios do império português quinhentista; ▪ Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; ▪ Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa; ▪ Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; ▪ Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima. ▪ Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração. ▪ Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; ▪ Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; ▪Identificar/aplicar o conceito: Restauração.

PONDERAÇÃO POR DOMÍNIOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Domínios de aprendizagem	**Ponderação**	**Critérios de avaliação**
Utilização/ Interpretação de Fontes	35%	**Compreensão** **Apropriação** **Rigor** **Clareza** **Raciocínio** **Reflexão** **Criatividade** **Responsabilidade** **Participação** **Cooperação**
Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização	35%	
Comunicação	30%	